

Caminhão usado em ato pró-Pitta é apreendido

Delegado Romeu Tuma Júnior suspeita de carro de som, que, segundo motorista, foi contratado por gabinete de vereador; manifestantes contrários e a favor da CPI confrontam-se na frente da Câmara

MARCUS LOPES
e UILSON PAIVA

O delegado Romeu Tuma Júnior recolheu para a sede do Departamento de Investigações e Registros Diversos (Dird), no fim da tarde, um caminhão de som que estava no meio da manifestação de populares, em frente da Câmara Municipal. "Achei estranho um caminhão daquele tamanho no centro da cidade, naquela hora", justificou o delegado.

Segundo Tuma Júnior, havia suspeitas de que o trio elétrico fosse da Anhembi Turismo e Eventos. Ao ser abordado pelos policiais que foram à Câmara, o motorista do veículo afirmou que o caminhão tinha sido escoltado pela Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) até lá e teria sido contratado pela Prefeitura. Todos que estavam no caminhão, de placa BTS-5865, do Trio Elétrico Momento's, também foram encaminhados ao Dird, onde seriam ouvidos pelo delegado Tuma. Caso fosse encontrada alguma irregularidade, o veículo ficaria apreendido.

O diretor do trio elétrico, Lund Assan, declarou ao delegado que o veículo foi contratado por um assessor do gabinete do vereador Enéas Carneiro (Prona).

O assessor, identificado apenas como Jairo, teria dito que o prefeito Celso Pitta iria pagar o serviço por intermédio de um sindicato de perueiros.

Pizzas - Faltavam quatro horas para a votação do projeto que sepultou a CPI dos Fiscais e pizzas de todas as formas e tamanhos podiam ser vistas na frente da Câmara Municipal. Auto-intitulados "entregadores da Pizzaria Brasil", os atores Cacá Rosset e Wagner Sugamele exibiam a variedade de sabores de seu cardápio indignado.

Uma delas era a pizza Brasil Vita (de abacaxi, rodeada com marmelada e notas de real), concebida em homenagem ao vereador do PPB, um dos responsáveis pelo fim das investigações. Havia também a pizza Wadih Mutran, outro do PPB, de pepino com abobrinha. "Porque abobrinha é uma especialidade de-

le", explicava Rosset. Os atores ainda carregavam a pizza Melão (uma crítica ao presidente da Câmara, Armando Mellão, atualmente sem partido). "É feita de melão e é totalmente rodeada por laranjas."

Caixas de pizzas com o nome de cada um dos 30 vereadores contrários às investigações também foram exibidas por aposentados do Sindicato dos Bancários. Ao lado deles, estudantes carregavam cruzes pretas com o nome dos mesmos parlamentares. Havia também um caixão, simbolizando o enterro da CPI dos Fiscais.

Os cerca de 200 manifestantes favoráveis à CPI e contrários ao prefeito Celso Pitta (sem partido) foram convocados pelo PT e por diversos sindicatos. Eles tiveram de dividir espaço, no entanto, com pelo menos 80 pessoas e uma bateria de escola de samba, que defendiam o fim da CPI e o governo Pitta.

A batalha de carros de som, discursos e gestos teve momentos de tensão, mas não houve conflito.

**ATORES
DISTRIBUÍAM
PIZZA ENTRE
MANIFESTANTES**

Enquanto os partidários do prefeito gritavam palavras de ordem - "Um, dois, três, é Pitta outra vez" -, os petistas respondiam: "Um, dois, três, é Pitta no xadrez."

Em outro momento, o locutor do carro de som favorável a Pitta afirmou que os petistas eram "burgueses" e "moravam nos Jardins". A resposta veio em coro e gestos. "Ê, ê, ê, nós viemos sem cachê", gritaram os petistas, abanando notas de real.

Lista - A aposentada Cleide Soares, de 47 anos, leu nos jornais a lista de vereadores que votaram contra a CPI na quarta-feira e decidiu telefonar para o gabinete do vereador Mutran. "Eu queria perguntar por que ele não quer investigar, mas não deixaram eu falar com o vereador", reclamou.

Um dos líderes do protesto a favor de Pitta era o mestre de bateria Divino Batista da Silva, que foi uma das testemunhas de defesa do vereador Vicente Viscome (expulso do PPB) na comissão que analisa a cassação de seu mandato. "Não estamos ganhando nada, é tudo de coração."



Manifestantes da oposição e a favor de Pitta protestam em frente da Câmara Municipal, com muito barulho de carro de som e trio elétrico



Policiais tentam conter os manifestantes que queriam entrar no prédio da Câmara para acompanhar votação